

REPUBLICA

ANNO III

ASSIGNATURA

Trimestre 34000
Semestre (pelo correio) 74000

N. DO DIA 40 RS., ATRAZADO 80 RS.

ESTADO DE SANTA CATARINA

Beslerro, 27 de Novembro de 1891

TYPOGRAPHIA

Rua João Pinto n. 24 A

Gerente—Geraldo Braga

N. 598

EXPEDIENTE

Pedimos aos nossos assignantes a fineza de nos avisarem, por carta ou bilhete postal, de qualquer falta que tenha occorrido na entrega ou remessa da Republica.

MANIFESTO AO PAIZ

Tendo assumido o Governo do Estado nos termos da Constituição e por convite do Generalissimo Manoel Deodoro da Fonseca, que espontaneamente resignou o poder na manhã de 23 d'este mez, cumpre expôr ao Paiz o pensamento geral que me ha de inspirar na administração publica.

São conhecidos os factos que se realizaram n'esta cidade e no seu porto durante a noite de 22 e na manhã de 23 de agosto, procedidos do levantamento do heroico Estado do Rio Grande do Sul e a attitude francamente hostil do Estado do Pará.

Atenta, grande parte do exercito e cidadãos de diversas classes promovem pelas armas o restabelecimento da Constituição e das leis suprimidas pelo decreto de 9 d'este mez, que dissolveu o Congresso Nacional.

A historia registrará este facto das classes armadas do Paiz em prol da Lei, que não pôde ser substituida pela força; mas elle registrará igualmente o acto de abnegação e patriotismo do Generalissimo Manoel Deodoro da Fonseca, resignando o poder, afim de poupar a lucta entre irmãos e deramamento do sangue de Brasileiros, o choque entre os seus companheiros de armas, factores gloriosos do immortal movimento de 15 de Novembro, destinados a defender, unidos, a honra nacional e a integridade da Patria contra o estrangeiro e a defender a garantia, a ordem e as instituições Republicanas no interior do Paiz.

Esses acontecimentos que não têm muitos modelos nos annos da humanidade e dos quaes podemos nos gloriar, como justamente nos gloriamos, das duas revoluções pacificas que operaram pela Republica a transformação de todo o nosso direito publico, e pela abolição do elemento servil a transformação do trabalho nacional, attestarão aos vindouros o amor do povo, da marinha e do exercito pelas liberdades constitucionaes, que formam e ennobrecem a vida das nações modernas.

O pensamento da revolução de 23 do corrente, que determinou a renuncia do Generalissimo Deodoro da Fonseca, foi o restabelecimento da Lei.

Manter a inviolabilidade da Lei, que é ainda mais necessario nas sociedades democraticas, como um freio ás paixões, do que mesmo nos governos absolutos pelas tradições de obediencia pessoal que os constituem, será para mim e meu governo sacratissimo empenho, como sel-o ha respeitar a vontade nacional e a dos Estados em suas livres manifestações, sob o regimen federal.

Em respeito, pois, á Lei Fundamental e concretizando o pensamento da revolução triumphante, cumprio o dever de considerar nullo o acto de 3 d'este mez pelo qual foi dissolvido o Congresso Nacional, levantar o estado de sitio n'esta Capital e em Niteroy e restabelecer todos os direitos e garantias constitucionaes.

Administração da fazenda publica com a mais severa economia e maior fiscalisação no emprego da renda do Estado será uma das minhas maiores preoccupações.

Povos novos e onerados de dividas nunca foram povos felizes, e nada augmenta mais a divida dos Estados do que as despesas sem proporção com os recursos economicos da Nação, com as forças vivas do trabalho, das industrias e do commercio, o que produz o desequilibrio dos orçamentos, o malabarismo social, a miseria.

Espero, que, fiscalizada e economicamente a fazenda publica, mantida a ordem do Paiz, a paz com as nações estrangeiras sem quebra de nossa honra e dos nossos direitos, animado o trabalho agrícola e industrial, e reorganizado o regimen bancario, os abundantes recursos do nosso solo valorisem progressivamente o nosso meio circulante, depreciado para as permutas internacionaes, e fortificação dos nossos creditos no interior e no exterior.

No Governo do Estado, que foi-me confiado pela Constituição, confio na rectidão de minha consciencia para promover o bem da Patria.

Da confiança do povo, do exercito e da marinha espero não desmerecer. Das forças de terra e mar conheço o valor realçado pela disciplina e pelo respeito aos direitos da sociedade civil.

Admirei e admiro os meus bons companheiros na guerra e na paz. A coragem nos combates os transformam nos annos de paz, que temos fruido no amor da liberdade da Republica que com o povo fundaram e com elle querem manter e consolidar.

O povo que sabe e quer ser livre deve igualmente respeitar a ordem, primeira condição da liberdade e da riqueza.

Na grandiosa officina em que se trabalha no progresso da Patria não ha vencedores nem vencedores, grandes ou pequenos. São todos operarios de uma obra commun.

A essa obra dedicarei todo o meu esforço: para esse trabalho peço e espero o concurso de todos os Brasileiros. São estes os intuitos que me dominam e que julguei dever expôr ao Paiz.

Capital Federal, 23 de Novembro de 1891.

FLORIANO PEIXOTO

ATTENTADO

Por ter-se esgotado a 2.ª edição da Republica, que demos hontem, reproduzimos a noticia que segue, para conhecimento dos nossos assignantes de fora da capital.

Uma noticia, lugubre noticia a percorrer celere todos os angulos da cidade, levou hontem á tarde, quasi ao esmoerter, ao espirito publico, que justa e profundamente se alarmou, o conhecimento de um facto, que é o attestado mais eloquente da perversidade sem nome que se annua em corações ennegrecidos.

E' que, dirigindo-se ao Palacio do Governo, vindos, a pé, de suas residencias á Praia de Fôra, o dr. Lauro Muller, governador do Estado, e deputado Carlos Campos escaparam milagrosamente de ser assassinados pelo ferro que miseraveis bandidos collocaram nas mãos de infelizes assalariados.

Com effeito, descendo descuidados e tranquilos aquelles illustres catharinoses á rua 38 de Setembro, notaram que de certa distancia, apenas foram vistos por um grupo envolto em largos capotes, se dirigiram ao seu encontro, as pressas, a correr mesmo, alguns individuos, gritando: E' elle! E' elle!

Observando aquelle proceder, avistando o subleito dr. Lauro e deputado Carlos, entraram em casa do um parente do mesmo dr. governador.

Mal tinham entrado, alguns dos mesmos individuos, reconhecidos praças do 25.º, perguntaram si alli não estava o dr. Lauro, e como elles fosse dada resposta negativa, ameaçaram com revolver em punho cercar a casa, passando depois a casa vizinha.

D'esse tão inesperado qua inqualificavel acto tiveram logo conhecimento o sr. general de brigada Francisco Antonio de Moura, comandante do 3.º districto militar, coronel Falcão e major Firmino que incontinentemente procederam a rigoroso inquerito.

Por seu lado o dr. Villela do Rego, energico prefeito de policia, seguido do cidadão commissario, iniciou as providencias que a lei determina em casos analogos.

A's 7 horas da noite, chegou a Palacio o dr. Lauro Muller, acompanhado do dr. deputado Campos, sendo vivamente felicitados por terem escapado incolumes da sanha dos sicarios, que temos todo o fundamento para acreditar que não agiram por inspiração propria.

Apenas soube-se do attentado revoltante, que pallidamente vimos de de descrever, apultado numero de amigos do dr. Lauro Muller e do major Campos dirigiu-se a Palacio, apesar da chuva torrencial que cahia, para felicitá-los, conservando-se alli até adiantada hora da noite; em poucos instantes, viam-se nos salões d'aquelle edificio, o general Moura, o comandante e alguns officiaes do 25.º, presidente e representantes ao Congresso, intendentes municipaes, magistrados, representantes, enfim, de todas as classes sociaes, — todos com uma palavra de felicitação aos nossos dignos conterraneos, todos com uma palavra de maldição aos reprobos que a consciencia publica já condemna, antes do veredictum da Lei.

Grande numero de cidadãos continúa a procurar em Palacio o dr. governador e o major Campos para felicitá-los, por terem escapado do nefando attentado de que iam sendo victimas.

Começam a chegar de pontos do Estado, servidos pelo telegrapho, telegrammas no mesmo sentido.

N'esta capital, irrompe de todos os cidadãos sensatos a maior indignação por tão revoltante acto.

FELICITAÇÕES

Por motivo do revoltante attentado contra o dr. Lauro Muller, governador do Estado, e deputado Carlos Campos, foram a esses illustres catharinoses dirigidos os seguintes despachos telegraphicos:

AO DR. LAURO MULLER

Itajahy, 26.—Felicitô V. Ex. ter escapado á vindicta de assassinos. Louvo Deus conservação de vossa preciosa vida.—Paex, commerciante.

Itajahy, 26.—Abraço-te teres escapado.—Eugenio.

Itajahy, 26.—Abraço-vos teres escapado assassinato projectado por vossos inimigos.—Gomes.—Bachele.

Itajahy, 26.—Commevido. Abraço-te.—Jacinto.

Itajahy, 26.—Felicitô e abraço.—Falcão.

Itajahy, 26.—Felicitamos o ter escapado horrendo attentado de que ia sendo victimas. O mesmo a capitão Campos.—João Pinto Amaral.—João Pinto Amaral.

Blumenau, 26.—Indignado pelo torpe attentado contra vossa pessoa e major Campos inqualificavel facto tão dissidente civilização briosa Povo Catharinense, felicitô-vos por sua frustração, bem como vossa digno companheiro e Estado de cuja prosperidade sois principal garantia.—A. Camara, juiz de direito.

Blumenau, 26.—Sinceros parabéns ter-vos livrado attentado miseravel vossa preciosa existencia.—Cunha Silveira.

Tijucas, 26.—Intendencia sente cruel tentativa assassinato na pessoa do V. Ex. Envia-lhe seus parabéns por ter escapado a mãos assassinas.—Benjamin Gallotti, presidente da Intendencia.—Antonio Firmino de Noraes, intendente.

Laguna, 26.—Felicitamos por ter escapado sicarios.—João Pedro Baiao.

Itajahy, 26.—Eu e empregados d'esta repartição felicitamos-vos por teres escapado do acto indigno contra vós praticado.—J. Silveira, administrador mesa rendas.

Blumenau, 26.—Felicitô-vos cordalmente terdes escapado miseravelmente tentativa assassinato. Não pouseis criminosos. Estado vos estremece.—Francisco Margarida.

Blumenau, 26.—Felicitô-vos terdes livrado torpe tentativa assassinato.—Fides Deeks.

Blumenau, 26.—Felicitô-vos sinceramente terdes livrado torpe tentativa assassinato.—Baumgarten.

Blumenau, 26.—Felicitamos por haverdes escapado de tão miseravel tentativa. A população está pesada por este triste acontecimento em nosso Estado.—Dr. José Bonifacio da Cunha, presidente Intendencia.

Itajahy, 26.—Felicitamos-vos teres escapado assassinato iniciativa do

vossos inimigos.—Olympio.—Ma-aor.

Tijucas, 26.—Felicitamos-vos por frustrar-vos indigno ataque.—Antero Assis, juiz de direito.—Isidoro Firmino.—Gomes.—Bachele.—Jacob Lams.

Laguna, 26.—Conselho Intendencia reunido, juiz direito, promotor, commissario policia indignados covarde attentado contra v. Ex. e major Campos. Aceitem felicitações por terem felicitamente escapado barbaro assassinato e contem nossa leal e sincera dedicacão.—Antonio Machado da Rosa, presidente da Intendencia.—Francisco Varella, juiz de direito.—Oridio Rosa, promotor publico.—Antonio Bernardes, commissario policia.

Tijucas, 26.—Felicitamos-vos por frustrar-vos indigno ataque.—Antero Assis.—Isidoro.—Gomes.—Bachele.—Lams.

Joinville, 26.—Eu, familia, sentidos que te aconteceu, te felicitamos millogro tentativa. Abraços, cumprimentos deputado.—Bastos.

AO MAJOR CAMPOS

Tijucas, 26.—Intendencia sente profundamente tentativa assassinato na pessoa de V. Ex. Envia-lhe seus parabéns por ter, felicemente, escapado a mãos assassinas.—Benjamin Gallotti, presidente da Intendencia.—Antonio Firmino de Noraes, intendente.

Blumenau, 26.—Abraço-vos teres escapado miseravel ataque.—Francisco Margarida.

Blumenau, 26.—Felicitamos por teres escapado horrendo attentado de que ia sendo victimas. O mesmo a capitão Campos.—João Pinto Amaral.—João Pinto Amaral.

Blumenau, 26.—Indignado pelo torpe attentado contra vossa pessoa e major Campos inqualificavel facto tão dissidente civilização briosa Povo Catharinense, felicitô-vos por sua frustração, bem como vossa digno companheiro e Estado de cuja prosperidade sois principal garantia.—A. Camara, juiz de direito.

Blumenau, 26.—Sinceros parabéns ter-vos livrado attentado miseravel vossa preciosa existencia.—Cunha Silveira.

Tijucas, 26.—Intendencia sente cruel tentativa assassinato na pessoa do V. Ex. Envia-lhe seus parabéns por ter escapado a mãos assassinas.—Benjamin Gallotti, presidente da Intendencia.—Antonio Firmino de Noraes, intendente.

Laguna, 26.—Felicitamos por ter escapado sicarios.—João Pedro Baiao.

Itajahy, 26.—Eu e empregados d'esta repartição felicitamos-vos por teres escapado do acto indigno contra vós praticado.—J. Silveira, administrador mesa rendas.

Blumenau, 26.—Felicitô-vos cordalmente terdes escapado miseravelmente tentativa assassinato. Não pouseis criminosos. Estado vos estremece.—Francisco Margarida.

Blumenau, 26.—Felicitô-vos terdes livrado torpe tentativa assassinato.—Fides Deeks.

Blumenau, 26.—Felicitô-vos sinceramente terdes livrado torpe tentativa assassinato.—Baumgarten.

Blumenau, 26.—Felicitamos por haverdes escapado de tão miseravel tentativa. A população está pesada por este triste acontecimento em nosso Estado.—Dr. José Bonifacio da Cunha, presidente Intendencia.

Itajahy, 26.—Felicitamos-vos teres escapado assassinato iniciativa do

NOTÍCIA

O Congresso do Estado votou hontem, por unanimidade, a seguinte moção:

« O Congresso Representativo, tendo sciencia do attentado de que iam sendo victimas o Governador do Estado, dr. Lauro Muller, e major Carlos Augusto de Campos, na tarde de hontem, lamenta profundamente semelhante facto que produziu geral indignação no seio do Povo Catharinense, attentado esse commetido, sem dúvida, por pessoas inconscientes e movidas por sentimentos inconfessaveis contra aquelles illustres e benemeritos cidadãos, dignos por todos os titulos do respeito e estima publica.

S. R. — Beslerro, 26 de Novembro de 1891.—Francisco Tolentino V. de Souza.—Antonio P. da Costa Carneiro.—V. de P. Ramos.—H. Botteux.—João P. Schmaltz.—Antonio P. da Silva e Oliveira.—E. Canac.—M. Lobo.—E. Blum.—Arthur C. do Lieramento.—Carlos Renauz.—Polydoro de S. Thiago.—Pedro Ferreira.—Arthur de Mello. »

PARA TRAZ!

A especulação partidária, matreiramente encubida há algum tempo, afinal irrompeu pelos dos órgãos a-salarizados pela opposição, dando ex-plicitamente e publicamente aos apodados do despoio e a desenfreada ambição do poder têm ultimamente gerado em almas nuca capazes de uma attitudo patriótica.

O facto da renuncia do generalissimo Deodoro da Fonseca pôs os de promptidão, fazendo-os sair dos antros onde os alchimistas relapsos preparavam as pilulas que douravam e ofereciam aos que ainda infelizmente não lhes conhecem a provada falta de patriotismo.

Acharam a occasião excellente, e dos seus chaveses que vão apodreando nas aguas estagnadas da indifferença publica fizeram as fortalezas — *Bumayias caricatas* — d'onde explodiu o odio, o despeito, o amor ao poder, a ganancia, enfim, pelo saldo que a administração patriótica, honesta e moralizada tem accumulado nas arcas do Thesouro do Estado.

Pergue não tinham a força sufficiente para enfrentar o adversario, que se apresenta sempre na linha revolta da clamorosa e a arminosa do bem, foram buscar reforço fora, do mesmo tom escripta na Historia da Republica de Santa Catharina a biographia mais desastrosamente repugnante.

Apareceu então o correspondente da corte e determinadas occasiões, figura hipocritica que se inscreve no numero dos correspondentes que foram em tempos de enchurradas politicas, dando ouzagem quasi os correspondentes que a parte da sociedade de sempre com os todos de sua bo-ta.

Faltas e ginas, porém. Altimas, entreguinhos, corridos do despoio publica, ali ficam atitudo e o foram, e que não e o que certo — ditto da incapacidade para dirigir, da enxada das poções, do odio intransigente e ferino aos que foram trahidos pela Patria, da ganancia insensivel pelo que nunca guardaram porquê todo o que nunca como claro e evidentemente alchimista os archivos da intendencia municipal e o de outro chaveses provincial.

COMPO POLICIAL

General do Commando do Corpo Policial no Estado de Santa Catharina, em 25 de Novembro de 1891. — Ordem do Dia n. 2. — Para conhecimento do corpo, faço publico que approvo n'esta data as propostas apresentadas pelos srs. capitães da 1.ª e 2.ª companhias, promovendo a 1.ª sargento para aquella e 2.ª sargento José Francisco do Bittencourt e para esta e 2.ª Manoel Xavier de Almeida, ambas das mesmas companhias.

Passam a ser conscriptos effectivos n'esta data os srs. 2.ª sargentos Agostão José Cabral e Heracleito Candido Teixeira.

Em virtude da mudança de fardamento do plano que acompanha a nova organização, fica marcado o prazo de 30 dias para os srs. officiaes se apresentarem com o novo fardamento. — Carlos Augusto de Campos, major.

REPUBLICA

Demos hontem 2.ª edição da Republica, na qual publicamos o manifesto que ao Paiz dirigiu o marechal Floriano Peixoto, vice-presidente da Republica, por ter assumido esse elevado cargo, em vista da renuncia do generalissimo Manoel Deodoro da Fonseca.

Reproduzimos tambem a noticia que demos na mesma edição, relatando o monstruoso attentado de que iam sendo victimas o dr. Lauro Muller, governador do Estado, e deputado Carlos Campos, — attentado que encheu de indignação todos quantos d'elle tiveram conhecimento.

INQUERITO

Foram inquiridas hontem pelo dr. Viella do Rego, energico prefeito de policia do Estado, nove testemunhas a respeito do attentado de ante-hontem.

CONGRESSO DO ESTADO

A sessão de hontem, presidida pelo sr. Tolentino, compareceram os srs. Paula Ramos, Henrique Boiteux, Costa Carneiro, Emilio Hum, Canac, Renaux, Schmalz, Pedro Ferreira, Livramento, Polydoro, Arthur de Mello, Mario Lobo e Pereira de Oliveira.

Abre-se a sessão. Lida a acta da sessão anterior, e sem debate approvada.

Não ha expediente. E lida uma moção assignada por todos os membros do Congresso, felicitando ao Governador d'este Estado por não ter sido victima do attentado de hontem, bem como ao sr. deputado federal Carlos Campos.

Em discussão a moção. O sr. Emilio Hum não pode deixar de manifestar a indignação de que se acha possuido, ante o facto criminoso que por pouco não aniquilou a preciosa existencia do dr. Lauro Muller, illustre governador do Estado.

Encarando-se o que ao Estado tem feito o moço illustre que, com tanto criterio e patriotismo, tem administrado esta porção do solo brasileiro, a somma de esforços que tão patrioticamente ha empregado pela prosperidade geral do torrão em que nasceu, e comparando-se tudo isso com as administrações antigas que, si alguma coisa faziam, agiam em circulo restricto e acanhado, de tal forma que as aspirações do progresso eram sufocadas pelo circulo que impedia todas essas manifestações; fica-se pasmo diante do attentado que acaba de ser praticado, cujos autores o orador faz votos para que sejam quanto antes descobertos para que a acção da justiça sobre elles caia inflexivel.

O orador refere-se a Constituição promulgada pelo Congresso. Livro de liberdades, todos que sob elle vivem, respiram sem oppressões; porque, pois, esse acto? o que o justifica? Só o odio aos que, eleitos pelo Estado, dirigem-n'o com patriotismo. Se a idea de assaltar, com a direcção da policia estadual, as arcas onde se guardam, a sole chaves, as sobras da receita sobre a despesa.

O oramento que solicitei vem, de subito, em cambio da affirmacão do orador. Todos os melhoramentos são attentados; melhora a situação do funcionalismo; chapameos mais descommodamente as conquistas do progresso, e ainda torcem saido, som que pesem onus ao Estado.

Mas, foltamente, vibrou em falso a arma homicida do sicario, cujo braço mais se abate ainda pela força das manifestações unanimes que cercam o illustre dr. Lauro, n'esta capital como em todo o Estado, que, grato aos serviços que lhe ha prestado, inscreve seu nome em letras de ouro no numero dos seus mais queridos filhos.

Ao Congresso estão ainda patentes as lutas que aqui se travaram, ao discutir-se o projecto de constituição, decretado pelo governo.

Cada um, com a maior independencia, manifestou o seu modo de ver, a ponto de parecer que os proprios laços da amizade que nos votamos, quebravam-se diante da opinião de cada um, que tinha como unico guia a felicidade e a prosperidade do nosso Estado, dando-lhe uma Constituição que, segundo o que o orador ouviu, na Capital Federal, de democratas illustres, e, si não a mais, uma das mais consentaneas com o actual regimen.

Esquecemo-nos de quaesquer estremitamentos para que, n'este momento, ante esse facto, unidos todos, tendo a frente o nosso dedicado amigo, aquelle que iniciou a benéfica politica, cujos resultados se patenteiam n'este Estado, possamos, apesar de todos obstaculos, quaesquer que elles sejam, encaminhar o Estado para a prosperidade a que elle faz jus.

O sr. Paula Ramos diz acompanhar seu collega nas considerações feitas acerca do facto de hontem. Refere-se ao facto da dictadura como medida de salvacão, mostra o que quer a opposição, os manieios empregados por aquelles que accusam o governador de ter apoiado a dictadura. Elles não dizem que desejam depôr o governador para entregar a administração ao seu substituto legal,

elles querem depôr o Governador, querem dissolver o Congresso, querem, enfim, assumir a dictadura. Historia os factos que trouxeram a mudança da situação. Faz ver que fomos nós que contribuímos poderosamente para a sua criação. Historia o proceder do Congresso desde a Constituição, até hoje; analisa o procedimento do governador na administração do Estado; os recursos de que tem lançado mão a opposição. Mostra que o attentado de hontem vem provar que o povo está do lado do governador. Refere-se ás graves injustiças de que tem sido victima o Congresso por parte da opposição e que elle fez a primeira justiça, dizendo que o Congresso e o Governador estão identificados completamente e unidos na boa ou na má sorte. Para honra do povo o attentado de hontem não tem autor, mas a população inteira o condemna e lastima.

O sr. Canac diz que ha discursos que não se escrevem, mas os que foram pronunciados devem ter toda a publicidade, para que sirvam de interprete dos sentimentos do Congresso em face do que se passou; por isso pede aos autores d'elles que os publiquem.

O sr. Pereira de Oliveira acompanha os seus collegas na justa indignação de que se acham possuidos diante do attentado hontem cometido. Declara acompanhar o dr. Lauro Muller em todo o terreno: si succumbir, tem quem o vingará. (Occupu a cadeira da presidencia o sr. C. Carneiro.)

O sr. F. Tolentino pronuncia um discurso que depois publicaremos.

O sr. Pedro Ferreira, depois de ouvir a palavra autorizada de collegas competentes, vem tambem manifestar-se. Não precisa lamentar o facto que hontem se deu. E' o primeiro a reconhecer quão hediondo foi este proceder, quanto elle revela a falta de moral. Costuma-se manifestar-se com certa prudencia. Tem acompanhado a politica deste Estado, o modo pelo qual tem sido dirigida: cada vez mais grato se revela. Traduzem a verdade as palavras que tem sido ditas relativamente a comparação da Constituição d'este Estado com outras. Elle, o porador, que parecia não obedecer a certos principios, diz que d'ora em diante está de accordo e todos nós devemos agir como uma só pessoa.

O sr. Livramento manifesta-se energicamente contra o facto presente por esta população.

O sr. Henrique Boiteux vem dizer algumas palavras sobre a moção que se discute. Não lhe causou estranheza o facto hontem acontecido, era de esperar, e vae mostrar-o. Quando o illustre moço dr. Lauro assumiu o governo de nosso Estado, estabeleceu um lema — tudo pelos homens honestos — do qual nunca se afastou, todos o conhecem. Ora, todos aquelles que gozavam d'aquelle predico acollheram-se satisfeitos debaixo da bandeira levantada pelo Governador; aquelles que estavam em antithese com o lema recolheram-se nas dobras do manto las trevas e trataram d'ahi de lançar mão de todos os recursos para a execução de seu plano funesto. Nada conseguiram; viram frustrados todos elles e mais raiuosos ficaram. Tiveram de recuar porque viram congregados todos na defesa dos bons principios de justiça, da boa administração, cujo fim é tão só e unicamente o engrandecimento da nossa Patria.

O sr. Costa Carneiro não pôde deixar de consignar palavras de reprovacão ao acto hediondo que se tentou praticar hontem; por isso vem a tribuna manifestar a franca e decidida.

O sr. Polydoro recorda a viagem que ao municipio do Tubarão fez o dr. Lauro; entao deu-lhe a boa vinda, saudando-o como um dos mais dignos catharinenses. Agora, indignado contra o attentado de que se occupa o Congresso, ainda o saudá, agradecendo ao Todo Poderoso o terem-se livrado de tão revoltante acto os cidadãos governador e deputado Campos.

O sr. Arthur de Mello diz que prefere ser dos ultimos a manifestar-se e o faz de accordo com os collegas que se fizeram ouvir.

O sr. Mario Lobo diz que vem tambem a tribuna lavar o seu pro-

testo contra o acto de que teve conhecimento toda a população desta capital, e si não fosse elle repellido como foi por essa população, teria vergonha de ser catharinense.

Encerrada a discussão, é approvada unanimemente.

Entra-se na 2.ª parte da ordem do dia.

E' approvado em 1.ª e passa á 2.ª o projecto n. 17.

O sr. Arthur de Mello manda á mesa um requerimento.

Entra em 2.ª discussão o projecto n. 15.

E lida uma emenda, que é apoiada e em discussão.

Encerrada a discussão, fica adiada por falta de numero.

Decreto

DE 23 DE NOVEMBRO DE 1891.

Annulla os decretos de 3 do corrente

O vice-presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil: considerando que em caso algum pôde ser dissolvido o Congresso Nacional por acto do poder executivo (arts. 1.º e 4.º das disposições transitorias da Constituição); que somente em caso de aggressão estrangeira ou grave commoção intestina pôde ser declarado o estado de sitio em algum ponto do territorio nacional (arts. 48 e 45 da Constituição); que nenhuma destas hypothese se verificou no Districto Federal e na capital do Estado do Rio de Janeiro, sem a ordem e a tranquillidade publica se acharem ali perturbadas ou ameaçadas; — resolve annullar os decretos de 3 do corrente mez, pelos quaes foi dissolvido o Congresso Nacional, suspensas as garantias constitucionales dos referidos logares e constituida uma junta militar para o julgamento dos que violassem as ordens do governo.

Capital Federal, 23 de Novembro de 1891. — FLORIANO PEIXOTO. — José Hygino Duarte Pereira.

Decreto

DE 24 DE NOVEMBRO DE 1891.

Convoça o Congresso Nacional para o dia 18 de Dezembro proximo futuro.

O vice-presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil: considerando ser urgente a votação dos leis annuas, da lei eleitoral e das demais que determinaram a prorogação da sessão legislativa ordinaria neste anno, interrompida pelo decreto de 3 do corrente mez; resolve, usando da attribuição que lhe confere o art. 48 § 4.º da Constituição, convocar extraordinariamente o Congresso Nacional para reunir-se no dia 18 de Dezembro de 1891. — FLORIANO PEIXOTO. — José Hygino Duarte Pereira.

TELEGRAMMA

O sr. Carlos Renaux, representante ao Congresso, recebeu o seguinte telegramma do Itajay: «Lastimamos acontecimentos, acompanhamos sentimentos amigos. Rogamos pormenores. — Asseburg. — Willerding. — Buettner. — Bauer.»

O Rio Negro é esperado hoje da Capital Federal e escapa.

FORÇA

Teve ordem de regressar a esta capital a força enviada ao Araranguá, sob o commando do capitão Silva Ramos.

25 batalhão

Foi incluido como addido ao 25 batalhão de infantaria e nomeado para commandar o destacamento da fortaleza de Santa Cruz o 2.º tenente do 3.º regimento de artilharia de campanha João Nepomuceno da Costa.

Baixaram ao hospital militar o calo do esquadra Agostinho Alves Corrêa, soldado João Antonio Cardoso e teve alta do mesmo, por curado, o soldado Pedro João Ouriques.

Thesouraria de fazenda

Requerimentos despachados Dia 25 de novembro

D. Maria Candida Rodrigues. — In-fome a contadoria. A mesma. — Idem.

ENGAJAMENTO

Os cidadãos que se quiserem engajar no Corpo Policial devem ter as seguintes condições:

Idade de 16 a 15 annos; Robustez provada em inspecção de saúde; Moralidade provada com attestados.

O engajamento será feito por tres annos.

Podem tambem ser alistados os estrangeiros que tiverem conhecimento da lingua portugueza.

As pragas, além do fardamento, perceberão o soldo mensal de 34\$, tendo os de cavallaria mais 15\$ mensaes para forragem.

Junta de fazenda

Em sessão da junta de fazenda do dia 25 do corrente mez foram despachadas as seguintes petições:

D. Carolina Candida Feijó. — Em vista da informação da contadoria e parecer fiscal, pague-se a supplicante pela respectiva folha a quantia de 118612.

Capitão José Manoel de Souza. — Reconheço o supplicante credor da fazenda nacional pela quantia de 328980. A contadoria relaciona esta divida, além de solicitar-se o preciso credito do thesouro nacional.

Serviço militar

E' hoje superior do dia o capitão Francisco de Borja Conceição.

Faz a ronda de visita o alferes Olympio Saturnino Alves.

Está de estado-maior o alferes João Machado Lemos.

RINDO...

— Ora essa, blandaia!.. — O que é, minha? — Porque não me casou você todas as minhas camisas com as minhas inicias?

— Marquês, sim, senhora: por as suas inicias na primeira e idem nas outras.

Um agiota ao seu cainzeiro: — Apresento a conta ao barão? — Apresentei, sim, senhor. — Que lhe diase elle? — Disse-me que fosse para o diabo.

— E que fez o senhor? — Eu vim ter com o patrio, sim, senhor.

— Alberto, tu levias uma vida muito ruim, correndo atrás de todas as raparigas. — A culpa não é minha, tio. — De quem é então? — E' dellas, que não estão um instantes paradas.

Num restaurante: — O' senhor! olhe que este bife está tão duro que não o posso cortar. O dono do estabelecimento flogmaticamente: — Rapaz! uma faca bem amolada aqui para este senhor.

Calino estava vendo casa para se mudar.

Na rua dos Andradas encontrou uma que lhe servia. Enquanto examinava os commodos, ouviu sempre grande barulho de carros, carroças e bonds.

— Mas nesta casa não se pôde dormir, diz elle. — Qual! responde o senhorio, ao fim de um mez o senhor acostuma-se. — Bem! então tome lá a casa; mas só venha para cá daqui a um mez, quando já estiver acostumado.

Em um d'esses cassinos nocturnos, onde os erros do acaso são intelligentemente corrigidos pela destreza inatural dos freguezes, um jogador dirige-se a outro:

— Meu caro senhor, adquira a convicção de que o cavalheiro é um laprão. — Repita lá, si é capaz? — Não se encolerice... venho propor-lhe que nos associemos!

Tosses, bronchites, rouquidão, deffluxo, etc.

CURAM-SE RADICALMENTE COM O PEITORAL CATHARINENSE

XAROPE DE ANGICO COMPOSTO COM TOLU E GUACO

COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA

Mais de 20 mil pessoas residentes em diversos Estados attestam a sua efficacia

RAULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS FABRICANTES

Cuidado com as falsificações e imitações

GOVERNO DO ESTADO

AUDIENCIAS

O Governador do Estado dá audiência todos os dias uteis, de 4 ás 2 horas da tarde e, fóra d'isso, só recebe os chefes de repartição.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Dia 5 de Novembro

João Off (4.º despacho).— A Delegacia das Terras para informar novamente, em vista do Aviso do Ministerio da Agricultura de 29 do mez findo. — Volte a Delegacia das Terras para informar novamente em vista do Aviso, junto por cópia, do Ministerio da Agricultura de 29 do mez findo.

Thomaz Alberto Teixeira Coelho e Manoel Agostinho Demora (3.º despacho).— Envia-se ao Congresso do Estado.

Francisco Sogesser, procurador de Francisco Schuster (3.º despacho).— Informe o Thesouro.

Christiano Withcott (4.º despacho).— Volte a Delegacia das Terras para informar novamente, em vista do Aviso do Ministerio da Agricultura de 29 do mez findo.

Adolpho John (4.º despacho).— Volte a Delegacia das Terras para informar novamente, em vista do Aviso, junto por cópia do Ministerio da Agricultura de 27 do mez findo.

Caciana Carlota de Jesus, pede comprar ao Estado um lote de terras no lugar denominado Garcia, na ex-colônia Angelina. — Informe a Delegacia das Terras.

Henrique Hardt (4.º despacho).— Volte a Delegacia das Terras para informar novamente, em vista do Aviso do Ministerio da Agricultura de 27 do mez findo.

Joachim Sebastião Lentz (2.º despacho).— Pague-se, nos termos da informação.

João Hennings (4.º despacho).— Volte a Delegacia das Terras para informar novamente, em vista do Aviso do Ministerio da Agricultura de 27 do mez findo.

João Maria Mello da Luz (2.º despacho).— Satisfaca a exigência do Thesouro.

Henrique Dancker (4.º despacho).— Volte a Delegacia das Terras para informar novamente, em vista do Aviso do Ministerio da Agricultura de 29 do mez findo.

Dia 6

Francisco da Cunha Silveira, Hermann Baumgarten e Fides Deck, tendo comprado a Antonio Bernardo Haendchen e sua mulher Anna Haendchen as beneficências do lote de terras n. 1, do Ribeirão do Belchior, e tendo os supplicantes pago o respectivo imposto de transmissão de propriedade, pedem que se lhes mande passar titulo definitivo do mencionado lote. — Informe o Thesouro.

Guizão Ricardo (2.º despacho).— Passe-se titulo em vista das informações.

João Raymundo (2.º despacho).— Passe-se titulo em vista das informações.

Joachim Americo (2.º despacho).— Passe-se titulo em vista das informações.

Edmundo Friedrich (2.º despacho).— Passe-se titulo em vista das informações.

Candido Francisco da Costa (2.º despacho).— Informe o Thesouro. Nardelli Guiseppe (2.º despacho).— Passe-se titulo em vista das informações.

Raphael Emilio (2.º despacho).— Passe-se titulo em vista das informações.

Rita Bernardina Demora (3.º despacho).— Informe o Thesouro.

Thereza Bianck (2.º despacho).— Passe-se titulo em vista das informações.

Luiz Pereira Gomes (2.º despacho).— Ao director da colônia militar para ser distribuido ao supplicante um praso de terras.

Manoel Gomes Tavares, tabellião de notas da comarca de S. Bento, tendo sido nomeado interinamente pelo juiz de direito para servir de official do registro geral das hypothecas da mesma comarca, pede que se lhe mande fornecer, por intermedio da collectoria de S. Bento, os respectivos livros do registro geral. — Ao Thesouro para mandar fornecer os livros pedidos, sendo a respectiva importancia indenizada mensalmente com 10\$000.

João Becker pede comprar ao Estado 30 braças de terras de frente com 500 de fundos, mais ou menos, situadas ao lado das terras do supplicante no rio denominado Crumell, no Capivary, districto de Theresopolis, município de S. José. — Informe a Intendencia Municipal de S. José.

Angelo Vancio (2.º despacho).— Passe-se titulo em vista das informações.

André Salai (2.º despacho).— Concedo o lote pedido mediante pagamento á vista, e envie-se este ao Thesouro.

A. Vieira & C. (3.º despacho).— Ao Thesouro, para organizar a minuta do contracto.

De Bona Matteo (2.º despacho).— Passe-se titulo em vista das informações.

Christovão Muller (2.º despacho).— Passe-se titulo em vista das informações.

Helena Bardiini (2.º despacho).— Passe-se titulo em vista das informações.

Felipe Barnhofen (2.º despacho).— Passe-se titulo em vista das informações.

Fontanelli Natale (2.º despacho).— Passe-se titulo em vista das informações.

SOLICITA DAS

Loteria de Pernambuco

As agências e sub-agências de loteria são, em regra, estabelecidas para venda pelo mesmo preço designado nos respectivos bilhetes, percebendo, por isso, uma percentagem convencional.

Como explica-se, pois, o facto do sub-agente da loteria de Pernambuco, n'esta capital, cobrar o enorme premio de vinte e cinco por cento sobre o preço dos respectivos inteiros e de cincoenta por cento sobre o preço dos vigesimos, dizendo-se até que esse agio terá de subir de ponto á maneira que crescer a procura?

Esse proceder, além de prejudicar ao publico que deseja concorrer a essa loteria, contraria os interesses da propria empresa.

Si é, portanto, de um abuso que se trata, pedimos providencias a quem competir.

COGNAC DE ALCATRÃO

Attesto que tenho empregado, com bem resultado, no tratamento das affecções do aparelho respiratorio o Cognac de Alcatrão dos srs. Gomes Cardia & C. meparecendo poder esse preparado substituir vantajosamente o licor de alcatrão de Guyot, que importamos. Campos, 4 de dezembro de 1890.

Dr. Barão de Miracema.

Deposito na Pharmacia Rauliveira

COGNAC DE ALCATRÃO

Attesto que tenho empregado, com optimos resultados, em diversas affecções do aparelho respiratorio o Cognac de Alcatrão, preparado pelo sr. Alfredo Bravo.

Campos, 3 de dezembro de 1890.

Dr. Victorino Baptista.

COGNAC DE ALCATRÃO

Eu abaixo assignado, doutor em medicina, etc.,

Attesto que tenho empregado com bons resultados o preparado do sr. Alfredo Bravo, denominado Cognac nos casos principalmente de affecções broncho-pulmonares, quer isolado, quer reunido a outras molestias.

O referido é verdade o que affirmo pela fé de meu grão.

Rio, 9 de novembro de 1890.

Dr. Henrique de Sá.

Deposito na Pharmacia Rauliveira.

EDITAES

Saude publica

O cidadão abaixo-assinado, inspector de hygiene publica d'este Estado, vaccina nas quartas-feiras e sabbados, na sala da inspectoria, no pavimento terreo do palacio do governador, das 9 ás 11 horas da manhã.

Dr. Mello Moraes, inspector.

Thesouro do Estado

De ordem do exm. Governador do Estado em officio de hoje sob n. 688, se faz publico que as taxas marcadas na tabella approvada pela resolução de hontem, só devem ser cobradas sobre a exportação que se effectuar de 1.º de Dezembro proximo futuro em diante, salvas mercadorias que já tiverem sido despachadas anteriormente á data da mesma resolução e pago os respectivos direitos.

As taxas são as seguintes:

Assucar de qualquer qualidade	100%
Arroz pilado	80%
Feijão	150%
Produtos suínos (excepto toucinho)	150%
Farinha de mandioca	100%
Farinha de milho	450%

Thesouro do Estado de Santa Catharina, 21 de Novembro de 1891. — No impedimento do inspector, o chefe de secção Antonio Luiz do Livramento.

Por aviso do Ministerio da Marinha de 6 de Novembro de n. 2748, foi mandado observar o Regulamento de 22 de Abril para as praticagens das barras da Laguna e Itajaí com as alterações seguintes:

1.º O pessoal ficará reduzido á dos praticos, um atalaiador e seis remadores.
2.º Os vencimentos serão pagos mensalmente, de conformidade com art. 50 do regulamento de 22 de Dezembro de 1889:
Director, gratificação de 100\$000
Escrevente < 40\$000
4.º pratico, ordenado 70\$000
2.º pratico < 55\$000
Atalaiador < 35\$000
Remador < 35\$000
3.º O pagamento da taxa será assim regulado nas duas barras:

Pela praticagem por meio de signaes:
Navios de vapor, entrada ou sahida, 250 réis por tonelada metrica de arqueação.

Navios de vela, entrada ou sahida, 300 réis por tonelada metrica de arqueação.

Pela presença de um pratico a bordo:
Navios de vapor entrada ou sahida, 290 réis por tonelada metrica de arqueação.

Navios de vela, entrada ou sahida, 380 réis por tonelada metrica de arqueação.

Por qualquer serviço extraordinario ou de soccorro receberá o pessoal da praticagem durante um dia ou fracção do dia:

FÓRA DA BARRA	
Um pratico	12\$000
Um remador	5\$000
DENTRO DA BARRA	
Um pratico	9\$000
Um remador	3\$500

O material da associação quando utilizado por particulares vencerá por dia ou fracção do dia:

FÓRA DA BARRA	
Catraia grande	25\$000
Catraia pequena	15\$000
DENTRO DA BARRA	
Catraia grande	20\$000
Catraia pequena	10\$000

Quer dentro que fóra da barra:
Uma espia 30\$000
Um ancorote 11\$000
Uma talha dobrada 18\$000
Uma talha singela 10\$000

4.º Não são isentos do pagamento de taxa os navios de guerra e estrangeiros.

O presente Regulamento começará a ter execução em Janeiro proximo vindouro, como foi resolvido por Aviso n. 2716 de 31 do mez ultimo. Assignado, Fortunato Foster Vidal. Está conforme.—Derral Augusto Gomes, secretario.

CORPO POLICIAL

Convido preencher as vagas existentes no Corpo Policial, couvido aos cidadãos que quizerem-se engajar no mesmo Corpo a se apresentarem a este comando.

As condições são as seguintes:
Ter a idade de 16 a 45 annos; robustez, provada em inspecção de saude; moralidade, provada com attestados.

O engajamento será feito por 3 annos; podem tambem ser alistados os estrangeiros que tiverem conhecimento da lingua portugueza.

As praças de policia, além do pagamento que será fornecido mensalmente pelo Corpo perceberão o soldo mensal de 34\$, tendo os de catallaria mais 15\$ mensales para forragens.

Quartel do Corpo Policial do Estado de Santa Catharina, 21 de Novembro de 1891.—Corpo Augusto de Campos, major commandante.

AVISOS

O PROFESSOR
DR. J. BECHTOLD
medico e cirurgião
aprovado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, pode ser consultado no HOTEL DE GLOBO, na sua Especialidade.
A medicina e a cirurgia, as doenças agudas e crônicas, as doenças do tracto constitucional.

ANNUNCIOS

MOVEIS

Vende-se duas guarda-vestidos e um toilette com pedra marmore.

Informa-se n'esta typographia.

Sabão Rauliveira
PARA TODOS OS USOS EM UMA FAMILIA

CALÇADO

QUALIDADE SUPERIOR
FEITO A MÃO
PARA HOMENS



E. & F. BOSTOK desejam chamar a atenção para a nova introdução do calçado de qualidade extra (FEITO A MÃO) e recomendar a sua clientela este novo fabrico, visto que este melhoramento só pôde ser apreciado por inspecção.

As suas vantagens são: ausencia de regidez nas solas e maior flexibilidade e conforto.

Em consequencia da limpeza do interior da sola do calçado, não se tornam necessarias as palmilhas.

Este calçado é offerecido com inteira confiança, por ser fabricado com toda attenção e nitidez.

O systema é unicamente applicavel aos artigos de qualidade superior

Cada par levará a seguinte marca: — FEITO A MÃO.

Unico Importador em Santa Catharina
Nicolau Cantissano

8 Rua da Republica 8
DESTERRO

Caixa Filial
BANCO UNIÃO
DE
SÃO PAULO
4 Rua Trajano 4

Por deliberação do nosso agente fixamos, a contar de 1.º de Setembro em diante, o seguinte:

Effectua todas as operações bancarias das 10 horas da manhã ás 4 da tarde, cingindo-se á tabella fixada d'este Banco.

Empréstimo dinheiro

EM CONTA CORRENTE GARANTIDA:

Por meio de desconto de letras com duas firmas;
Por caução de titulos e hypothecas garantidas.

Recebe dinheiro a juros ás seguintes taxas:

Em conta corrente de movimento.	5 %
Por letras a prazo fixo de 2 a 3 mezes	5 1/2 %
• • • de 4 a 5 • •	6 %
• • • de 6 a 9 • •	6 1/2 %
• • • de 10 a 12 • •	7 %

Desterro, 29 de Agosto de 1891.

O agente
João Cândido Goulart

Vinhos Hungaros

Superiores a quantas bebidas ali andam com rotulo de virgens e puros;

CERVEJA ZACHERL
igual ás melhores aqui conhecidas; e o inimitavel

MARASCHINO DI ZARA
o mais saboroso dos licôres;

Vende-se por atacado e a varejo á

2--Rua Trajano--2

Affonso Livramento

REPUBLICA

Precisa-se de
vendedores
para esta fo-
lha.

Para tosses

Bronchites e affecção dos órgãos

RESPIRATORIOS

COGNAC DE ALCATRÃO

PREPARADO POR

ALFREDO BRAVO

Analysado e privilegiado

podendo ser usado como qualquer outro cognac, é encontrado em todas as pharmacias, drogarias, confeitarias, botequins e casas de leite

DEPOSITO GERAL

A --4 Praça das Marinhas--4 A

GOMES CARDIA & C.

CAPITAL FEDERAL

Deposito na pharmacia Raulino Horn & Oliveira.

Vinhos Hungaros

Em quintos, decimos e caixas de duzia de garrafas inteiras ou de 24 meias garrafas.

2 — Rua Trajano — 2

BATATAS

Na padaria de Germano Fortkamp, á rua José Veiga, vende-se superiores batatas.

REPUBLICA

Precisa-se de vendedores para este jornal.

LOTERIA DO ESTADO

DE SANTA CATHARINA

Extracções semanaes ás terças feiras

PREMIO MAIOR

100.000\$000!

A 2.ª SERIE DA 2.ª LOTERIA SERA' EXTRAHIDA

Terça-feira, 1 de Dezembro

As extracções d'esta loteria, uma vez annunciadas, são intransferiveis; no caso contrario

PAGAR-SE-HA O DOBRO

Recommenda-se toda a attenção para o magifico plano desta loteria, impresso no verso do respectivo bilhete, por onde se verifica as vantagens que a mesma offerece.

Esta loteria distribue premios no valor de 240.000\$. Além da sorte grande, que é de 100.000\$, tem muitos mais premios de grande vantagem, como sejam de 10.000\$, 5.000\$, 2.000\$, 1.000\$, 400\$, 300\$, 100\$, 50\$, etc., etc. Premeia as dezenas e as approximações dos dois premios maiores, as duas letras finais e as terminações do 1.º e 2.º premios. Com a diminuta quantia de 4\$ pôde-se obter 10.000\$ integrais: com 3\$200, 8.000\$; com 2\$400, 6.000\$; com 1\$600, 4.000\$; com 800 rs., 2.000\$, podendo o portador de cada bilhete, caso não seja contemplado com premio grande, obter um lucro de 25 %, devido á maneira porque está formado este magifico plano.

As extracções são feitas publicamente, sob a fiscalisação das autoridades competentes. As remessas para fóra são feitas com toda a pontualidade. Os pedidos são isentos de despesas do correio si forem superiores a 50\$.

O pagamento dos premios é feito em todos os Estados pelos respectivos agentes, e no Rio de Janeiro pela agencia das thesourarias das loterias do Estado de Santa Catharina e extraordinaria do Estado do Rio Grande do Sul.

4, RUA DA REPUBLICA, 4

Endereço telegraphico — Antovedo. Caixa Postal — 20.

O contractador — Antonio C. de Azevedo